



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO ESPECIAL PARA O JULGAMENTO DO RPP 16/2024

PRESIDENTE: ATÍLIO FRANCISCO

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 30/09/2024

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Suspensão
- Documento lido não transcrito

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Boa tarde a todos.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta reunião está sob minha presidência, de acordo com os artigos 43 e 100 do Regimento Interno.

Declaro aberta a reunião da Comissão Especial, com a presença dos Vereadores Alessandro Guedes, *on-line?* Isac Felix, Sidney Cruz, Atílio Francisco, Ricardo Teixeira, Silvia da Bancada Feminista e Coronel Salles.

Informo que esta Comissão tem por objetivo decidir parecer sobre denúncia apresentada pela Vereadora Elaine do Quilombo Periférico contra o Prefeito do Município de São Paulo, Sr. Ricardo Nunes...

O SR. ALESSANDRO GUEDES – Alessandro Guedes presente.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Ok. Indicando se a denúncia deverá ser transformada em acusação ou não, em consonância com o artigo 390, §3º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, com o artigo 72, da Lei Orgânica do Município.

Como todos já têm conhecimento prévio da denúncia, lida ontem no Plenário e com cópia entregue aos Srs. Vereadores, vamos passar para as eleições do Presidente e do Relator desta Comissão.

Quem indica o Presidente?

Pela ordem, Vereador Isac Felix.

O SR. ISAC FELIX – Sr. Presidente, boa tarde a todos.

Sr. Presidente, eu gostaria de indicar para Presidente o Vereador Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Vereador Sidney Cruz. Alguém mais?

Então, passemos à eleição do Presidente Sidney Cruz.

Como vota o nobre Vereador Ricardo Teixeira?

O SR. RICARDO TEIXEIRA – Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Como vota a nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista?

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Eu me abstenho.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Como vota o Vereador Atílio Francisco?

Voto Sidney Cruz.

Como vota o nobre Vereador Sidney Cruz?

O SR. SIDNEY CRUZ – Sidney Cruz vota Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Como vota o nobre Vereador Isac Felix?

O SR. ISAC FELIX – Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Como vota o nobre Vereador Coronel Salles?

O SR. CORONEL SALLES – Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Como vota o nobre Vereador Alessandro Guedes?

O SR. ALESSANDRO GUEDES – Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Atílio Francisco) – Muito bem, seis votos favoráveis, uma abstenção da nobre Vereadora Silvia. Declaro eleito o nobre Vereador Sidney Cruz à Presidência desta Comissão, a quem eu passo agora o direcionamento.

- Assume a presidência o Sr. Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Boa tarde a todos.

Gostaria, primeiramente, de cumprimentar os nobres Pares, agradecer a indicação do nobre Vereador Isac Felix e o voto dos Vereadores Ricardo Teixeira, Bispo Atílio Francisco, Coronel Salles e Alessandro Guedes, do PT. E cumprimentar todos os presentes e os que nos acompanham pela Rede Câmara SP.

Antes de indicar o Relator...

O SR. RICARDO TEIXEIRA – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Com a palavra o nobre Vereador Ricardo

Teixeira.

O SR. RICARDO TEIXEIRA – Posso fazer a indicação do Relator?

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Pode fazer e eu termino a minha fala.

O SR. RICARDO TEIXEIRA – Obrigado, Presidente. Eu indico o Coronel Salles como Relator.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Alguém mais tem alguma indicação? (Pausa)

Não mais havendo indicação, antes de indicar, porque o Regimento permite que o Presidente faça a indicação, eu gostaria de fazer a indicação e passar pelo crivo da votação dos nobres pares.

Então, acolhendo a indicação do nobre Vereador Ricardo Teixeira, indico como Relator desta Comissão Especial que irá apreciar a admissibilidade ou não da denúncia apresentada pela nobre Vereadora Elaine do Quilombo Periférico.

Como vota o nobre Vereador Isac Felix?

O SR. ISAC FELIX – Vereador Isac Felix vota Coronel Salles.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Como vota o nobre Vereador Atílio Francisco?

O SR. ATÍLIO FRANCISCO – Atílio Francisco vota Coronel Salles para ser o Relator da Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Como vota o nobre Vereador Ricardo Teixeira?

O SR. RICARDO TEIXEIRA – Voto no meu amigo Coronel Salles.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Como vota o nobre Vereador Alessandro Guedes, do PT?

O SR. ALESSANDRO GUEDES – Coronel Salles.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Como vota a nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Eu me abstenho.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Por seis votos a um, foi ratificada a indicação

do nobre Vereador Coronel Salles como Relator da Comissão.

O SR. CORONEL SALLES – Coronel Salles vota Coronel Salles.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Desculpe, faltou o voto. Então, por seis votos a um foi ratificada a indicação do nobre Vereador Coronel Salles que, a partir de agora, é Relator da Comissão Especial.

O SR. CORONEL SALLES – Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Passo a palavra ao nobre Relator.

O SR. CORONEL SALLES – Presidente, tendo em vista a publicação ontem da peça, como nós tivemos conhecimento prévio ontem da denúncia, temos alguma experiência como Relator nesta Casa, apesar do pouco tempo, na relatoria da CPI dos Furtos de Fios e Cabos, na relatoria do Plano Diretor na Comissão de Educação, agradeço a indicação dos nobres Colegas.

Eu solicito a apreciação de V.Exa., como já temos esse conhecimento prévio da peça, pelo menos 20 minutos para ajustarmos o parecer e elaborar com algum cuidado o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Eu acolho o requerimento de V.Exa., porém, antes, retificando, foram seis votos favoráveis ao Relator e uma abstenção da nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista, do PSOL.

Suspendo a sessão por 20 minutos.

O SR. CORONEL SALLES – Muito obrigado, Presidente.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Sidney Cruz.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Declaro reaberta a reunião.

Passo a palavra ao nobre Relator para leitura do seu parecer. Com a palavra o nobre Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALLES – Muito obrigado Presidente, Sras. e Srs. que nos acompanham e nos ouvem nesta Comissão Especial. Agradeço a confiança dos nobres pares. É um tema muito sério, com relação à peça apresentada por S.Exa. a Vereadora Elaine do

Quilombo Periférico.

Temos alguma experiência no Centro de São Paulo. Trabalho no Centro de São Paulo desde 1990, como policial. Depois, tive a honra de ser o Comandante-Geral da Polícia Militar, atuando em todo o estado, e também na capital.

Depois, uma experiência muito importante com as cenas abertas de uso na Subprefeitura Sé, onde vários Vereadores puderam acompanhar a nossa gestão com relação à Subprefeitura Sé.

Uma função que o nosso nobre e sempre Prefeito Bruno Covas me designou, nos convidou, no auge da pandemia, onde todos corriam do perigo, os servidores públicos estavam lá trabalhando.

Depois, tivemos muitas ações de recuperação do Centro. A própria recuperação da Praça Princesa Isabel que passou por esta Casa num projeto da lavra do Vereador Fabio Riva, onde transformou aquela praça num parque, que hoje está funcionando. É uma experiência muito importante.

Sob esse olhar, da nossa experiência pessoal e profissional, que eu passo a ler, Presidente, com a autorização de V.Exa. e dos nobres pares, o nosso parecer.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Qual a questão de ordem?

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Eu só queria comunicar à Comissão Especial que eu também produzi um relatório. Gostaria de saber em qual momento que vou poder lê-lo.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Após a leitura. V.Exa. já quer apresentar o seu parecer?

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Não, eu espero.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – V.Exa. me entrega...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Certo.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – ...eu acolho, recebo o parecer, porém nós

vamos levar à votação – com base no Regimento da Casa – primeiro levaremos à votação o parecer do Relator, caso o parecer do Relator venha a ser vencido, aí sim, votaremos o parecer apresentado por V.Exa.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Então eu não vou poder apresentar o relatório, de qualquer forma?

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Não. V.Exa. pode apresentar, eu recebo. Ambos os pareceres serão publicados. V.Exa. pode apresentar, eu recebo. Porém, como reza o Regimento desta Casa, primeiro levaremos à votação o parecer do Relator, caso o parecer do relator seja vencido, não seja aprovado, aí sim levaremos à votação o parecer apresentado por V.Exa.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Mas que horas eu vou apresentar o meu parecer?

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Se V.Exa. quiser pode apresentar agora. Não tem problema.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Está bom, então eu quero.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Vai apresentá-lo? Entregue, por favor.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Mas eu não vou poder falar do relatório?

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – V.Exa. vai ter direito a fala, após a votação do relatório, do parecer do Relator, V.Exa. vai ter direito à fala.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Presidente, veja bem, V.Exas. vão votar o relatório, a Comissão, nós vamos votar o relatório, então eu gostaria de, antes de votar, fosse, pelo menos, dado a ciência dos dois relatórios, antes de a comissão ter uma opinião.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – O problema é que a gente, aqui, segue o Regimento da Casa e o Regimento reza que, primeiro, temos que enfrentar o parecer do Relator. Caso este parecer não... Seja vencido, aí, sim, V.Exa... Nós teremos que ler o parecer de V.Exa. e votar – só que após apreciação do parecer apresentado pelo Relator. Aqui, nós seguimos o

que rezam o Regimento e a Lei Orgânica da Câmara Municipal, nobre Vereadora.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Está bom. Não vai ser lido o meu relatório, então, porque vocês são maioria e vocês não vão me dar a oportunidade de falar.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Não, mas a senhora vai ter... Não, a senhora vai ter direito à fala. Todos os membros desta Comissão Especial, após a votação, terão direito... Após a leitura...

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Eu posso dar minha opinião antes da votação?

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Após a leitura, a senhora pode se manifestar.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Ah, então, está bom. Quero só entregar o meu relatório, oficialmente, aqui, ao Presidente da Comissão Especial.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Recebido pelo Presidente o parecer, em apartado do parecer do Relator.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Ok.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Novamente com a palavra, nobre Relator Coronel Salles...

O SR. CORONEL SALLES – Muito obrigado, Presidente.

- É lido o seguinte: *(Parecer da Comissão Especial sobre denúncia)*

O SR. CORONEL SALLES – É o que nós estamos fazendo nesse momento...

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES – É muito importante senhores integrantes da comissão essas infrações político-administrativas que estão descritas no Decreto Lei 211 de 1967, 201 de 6...

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES – Tito Costa foi um grande jurista brasileiro que foi

vereador em Torrinha, foi prefeito de São Bernardo do Campo; e uma curiosidade da sua extensa biografia sobre a vida política foi ele quem abrigou o então Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Luiz Inácio Lula da Silva, em 1980, no seu sítio em Torrinha, onde ele viveu os últimos dias. É um grande estudioso da legislação eleitoral e do direito administrativo.

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES - Nem exercitando a mais altruísta, Sr. Presidente, habilidade criativa, não se chegaria a tal desiderato.

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES - Aqui seria o alegado descumprimento.

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES - Vereador Isac Felix, ou seja, foi interposto um recurso na instância superior, não há trânsito em julgado, então prejudica-se. Como assim? Estaríamos a falar, então, em antecipação de condenação?

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES - E ainda a guarda remessa ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que é o órgão competente para o julgamento.

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES - E isso está dentro das atribuições da Guarda Civil Metropolitana, até porque, caso contrário, seria um órgão impotente para cumprir o seu papel institucional.

- Continuação da leitura.

O SR. CORONEL SALLES – Ou seja, a peça que deu início a esse processo, enfatiza: “não são hábeis a caracterizar a materialidade dos fatos alegados, tão pouco aptos a ensejar a admissibilidade da presente denúncia, ou justificar a gravidade das consequências por ela pretendida.

Ante o exposto, Douta Comissão, nobre Presidente, nobres Vereadores e Vereadoras: “Ante o exposto, concluímos pela inadmissibilidade da denúncia, com o seu

consequente arquivamento”.

É o parecer, Sr. Presidente.

“São Paulo, Plenário Primeiro de Maio, 25 de setembro de 2024, Câmara de São Paulo, Vereador, Coronel Salles, Relator”.

Lido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) - Lido o Relatório, parecer apresentado pelo Relator.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) - Qual a questão de ordem, Vereadora?

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA - Gostaria de comentar sobre o Relatório.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) - Vou começar o processo de votação, só que, antes, vamos abrir para discussão. Em discussão o Relatório, o parecer lido pelo Relator que concluiu pela inadmissibilidade da denúncia e, consequentemente, com o arquivamento. Em discussão.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Com a palavra a nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Colegas Vereadores, Presidente, relator, eu escutei com atenção o relatório lido aqui pelo Vereador Coronel Salles, porém, eu tenho discordância tanto das considerações que S.Exa. fez no relatório como da conclusão do relatório, e eu gostaria de argumentar por que eu, inclusive, fiz um relatório à parte e por que, nesse meu relatório, a minha conclusão é pela admissibilidade do pedido da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico.

Eu queria dizer que a decisão judicial de 2024 da Juíza de Direito da 15ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça de São Paulo é muito nítida quanto ao que o Prefeito de São Paulo não pode fazer. E, observando todas as decisões que a juíza proferiu e comparando

com as ações que foram feitas no território chamado cracolândia e assumidas pelo Prefeito, o que ele fez está contra a decisão judicial. Então, não se trata de que a Guarda Civil Metropolitana fez uma ação para ser julgada nem se trata se houve uma falha no processo administrativo. Não. Essa falha, isso que foi contra a decisão judicial, não foi feito pelos agentes públicos à revelia do Prefeito, mas a mando dele. E assim foi admitido na entrevista dada por ele no dia 13 de setembro deste ano.

Então, não se está sendo tratado como se houvesse tido uma truculência e uma violência da GCM no território da cracolândia no dia 10 de agosto, quando, inclusive, eu estava lá presente. Aliás, o Prefeito Ricardo Nunes sabe que eu estava lá presente, porque, na entrevista que ele deu para a Revista Oeste, ele disse que lá tinha Veadores do PSOL. E tinha mesmo. Eu estava lá presente, porque fui ver um processo, um serviço de cidadania, de redução de danos, um serviço que leva dignidade para as pessoas que são usuárias de drogas da cracolândia e que foi violentamente reprimido pela GCM. Mas não é que foi violentamente reprimido pela GCM como se tivesse havido uma falha dos agentes públicos. Não. Porque, se tivesse sido isso, estaria sendo investigado por um processo administrativo.

O que o Prefeito falou no dia 13 de setembro foi: “Eu fiz mesmo; fui lá e acabei com a festa deles”. Podem pegar a entrevista que o Prefeito deu e vejam que ele assumiu a responsabilidade de ter mandado a GCM fazer aquilo que a juíza disse que ele não poderia fazer. E, exatamente por isso, ele incorreu, sim, em uma gravidade, uma falha político-administrativa, um crime político-administrativo. E é por isso que o pedido da Vereadora Elaine do Quilombo Periférico deveria estar sendo admitido por esta Comissão Especial.

Eu queria dizer que, como eu estava lá presente no dia 10 de agosto, eu vi com meus próprios olhos que os serviços que estavam sendo disponibilizados para as pessoas em situação de rua, para as pessoas que fazem uso de drogas, eram serviços de cultura, de música, de jogos lúdicos, de pintura, de corte de cabelo e de barba, de alimentação. E não tinha nada lá que desabonasse a conduta daquelas entidades. Era um serviço de educação, de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, e todos esses serviços estavam sendo realizados em

tendas e de forma muito organizada e, quando chegou o funcionário do subprefeito da Sé, disse que, se não fossem desmontados aqueles serviços, tudo ia ser derrubado e que a gente assumiria as consequências.

E aí veio a Guarda Civil Metropolitana fazendo aquilo que a juíza disse que não é para fazer, com escudos, com barreiras de escudos, veio destruindo tudo, veio dando cacetada e veio colocando abaixo serviços de dignidade e de cidadania para a população em situação de rua lá da chamada cracolândia.

Então, eu presenciei, eu liguei para o Coronel Salles dizendo que aquilo não poderia estar sendo feito. Coronel Salles, desculpa. Coronel, desculpa, é que o senhor já foi subprefeito. O senhor já foi Subprefeito da Sé, então, me desculpa aqui. Aliás, acho que se o senhor fosse o subprefeito, talvez não teria acontecido, tá? Mas eu liguei para o Coronel Camilo e disse para ele que aquilo que estava acontecendo era um absurdo.

Enfim, só relatando mesmo aos Colegas que esta questão, para concluir, Presidente, não estou só tratando do pedido que a Vereadora Elaine fez, mas eu queria salientar uma coisa. Muitas vezes, essa questão do tratamento que se dá aos usuários de drogas na cracolândia é um tratamento totalmente fora dos padrões da saúde pública e nós precisamos, independente de qual que é pedido, ter uma política pública correta e não uma política pública violenta e truculenta que prefere deixar os usuários de droga confinados em um cercadinho do que oferecer um serviço de cidadania para essas pessoas.

Então, por tudo isso, acho que esta Comissão, e por isso fiz o relatório de admissibilidade do pedido de cassação do Prefeito Ricardo Nunes.

O SR. ISAC FELIX - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Com a palavra. Qual é a questão de ordem?

O SR. ISAC FELIX - Eu quero discutir isso.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Com a palavra o nobre Vereador Isac Felix.

O SR. ISAC FELIX – Sr. Presidente, nobres Pares da Mesa, eu quero dizer para vocês que eu sou cristão, sou da Convenção Batista Brasileira e dizer para vocês que sou pastor

também da Convenção Batista Brasileira e somos pioneiros no trabalho na cracolândia.

Nós temos um prédio lá que se chama Cristolândia, conhecido no mundo e no Brasil todo o trabalho que nós fazemos. E, por incrível que pareça, os eventos, as ações que nós fazemos lá, nunca nós precisamos da GCM, nunca nós precisamos da Guarda Metropolitana, da PM e das forças policiais.

Agora, o absurdo, a Craco Resiste. Eu quero ver se essas pessoas que lá fizeram esse evento levaram algumas pessoas daquelas ou convenceram, como nós fazemos um trabalho lá com a Cristolândia, para as casas de recuperação.

Eu queria saber quanto custou esse show que poderia ser feito, já que quer fazer cultura como nós fazemos, e a Prefeitura de São Paulo assim faz, em vários lugares da cidade. E por que fazer na cracolândia? Lá no meio daquelas pessoas que estão com problemas de saúde, são pessoas que passam por dificuldades, por necessidades, e isso é uma média que quiseram fazer, é uma média.

Esse partido que governa uma cidade no Brasil e que se fosse para caçar o Prefeito era para ter sido casado no primeiro mês. É o pior município que nós temos na nossa nação, administrado por esse partido, o qual essa Vereadora lá que denunciou o nosso Prefeito faz parte. É um absurdo falar tanto em social, mas os seus gabinetes estão vazios.

Eu moro na periferia de São Paulo, no Campo Limpo, fui subprefeito do Campo Limpo, e esses invasores de terra colocaram pessoas para morar na beira do rio.

Nós temos a Palestina que está lá hoje cheia de lona por esses Psolistas de São Paulo, por esse partido que hoje essa Vereadora está. Eu quero saber se ela já acolheu alguém, se ela já levou a marmita para alguns deles, se ela já indicou para o médico, mas para fazer show e baderna no Centro da cidade.

E aí eu quero falar da Guarda Metropolitana, que foi lá para proteger a todos, inclusive eles, mas eles não aceitam isso. Eles não aceitam quando a PM chega, inclusive para protegê-los.

Quando fui Subprefeito do Campo Limpo, os eventos culturais desse povo eram

denegrindo a imagem da mulher; eram denegrindo a imagem da PM, que estava lá fazendo segurança pública para eles. Esses eram os *shows* que eles faziam e onde mais rolava droga: maconha, cocaína e coisas mais nesses eventos, nesses *shows*, e a PM não podia agir. A PM não podia agir, porque certos parlamentares desse partido, dessa extrema Esquerda - que não defende a família, que não defende a sociedade -, entram na Justiça contra as ações que estamos fazendo.

Então, Sr. Presidente, o que me deixa indignado é que a onze dias para as eleições uma Vereadora apresenta um pedido desses. Que absurdo. Que absurdo. A onze dias das eleições. Isso é fato político. Isso é querer pegar carona, querer fazer vídeo, querer fazer média, querer aparecer na imprensa, que o PSOL se utilizou para pedir a cassação do Prefeito Ricardo Nunes. Isso é inadmissível.

Por isso, Sr. Presidente, eu gostaria que esse mesmo movimento, que esses Vereadores fossem lá andar comigo e que conseguissem levar pessoas para as clínicas de recuperação no convencimento, no amor, no abraço, como temos feito. E constantemente os evangélicos, os cristãos estão lá trabalhando. Mas eu quero ver se tem alguém, algum militante desse partido lá, agora. Não estão e não vão lá. Mas foram lá fazer uma média em um evento dentro da cracolândia, onde sabiam que poderiam acontecer esses fatos, porque as pessoas lá estão sob efeito de drogas, estão sob efeito de substâncias químicas.

Então, Sr. Presidente e Coronel Salles, como Relator, sou favorável e, querendo ou não, eles vão ter de engolir a reeleição de Ricardo Nunes. Já que é para a política, eles vão ter de engolir a reeleição de Ricardo Nunes, que tem trabalhado muito por esta cidade e reconstruído esta cidade, porque eles governaram esta cidade por três vezes, por três vezes, e a detonaram e nós temos de chegar e consertar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. ATÍLIO FRANCISCO – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Pois não, Vereador Bispo Atílio.

O SR. ATÍLIO FRANCISCO – Quero parabenizar a fala do nobre Vereador Isac Felix,

que conheço há muitos anos. Sei que ele exerce uma função muito, muito significativa no trabalho social, mas ele nunca expôs isso, nunca se manifestou a respeito disso. Ele sempre fez no amor, sempre fez com o objetivo único de ajudar as pessoas. Nunca fez política em cima dessas ações, e esta é uma característica daqueles que são da fé, porque nós agimos, fazemos as coisas em prol das pessoas sem esperarmos nada em troca. Obviamente, o nosso prazer é que uma pessoa daquelas tome a decisão de mudar de vida. Eu já tive várias oportunidades, em trabalhos como esses, de propor para alguém dali buscar uma mudança de vida e a pessoa aceitar ajuda para sair daquela situação. Isso é fundamental.

E essa questão, essa acusação de que o Prefeito Ricardo Nunes - para nós que o conhecemos bem desde os tempos de Vereador, da atuação dele em nossa região, de tudo o que ele fazia em prol da comunidade, das pessoas -, falar que ele teve uma ação truculenta contra pessoas de alta necessidade, como são os moradores de rua. É inacreditável, inaceitável, porque infelizmente esteja aqui gastando tempo para fazer uma ação dessa para proteger o Prefeito de uma acusação tão esdrúxula como essa, por aquilo que nós conhecemos o Prefeito, por aquilo que nós conhecemos a pessoa do Ricardo Nunes.

Então, meu Presidente, nobres Srs. Vereadores, eu também fico indignado com essas ações, porque tudo indica que a nobre Vereadora, usando de oportunismo eleitoral, fazer uma acusação dessa modalidade a uma pessoa tão digna, uma pessoa tão diferenciada socialmente falando, que é o Prefeito Ricardo Nunes. Um homem de família, um homem que sempre cuidou e sempre vai cuidar do povo da melhor maneira possível. Às vezes, ele pretende fazer coisas maiores, mas tem que seguir as regras, tem que seguir o Regimento da Legislação Municipal e muitas vezes a morosidade em chegar um benefício a alguém por causa dos critérios, por causa da burocracia administrativa.

Então, Presidente, eu sei o que é cuidar, trabalhar, ajudar as pessoas necessitadas. Na minha instituição há vários grupos que atuam nessa região, levam roupa, alimento, conforto para as pessoas, oram por elas, ajudam aquelas pessoas da melhor forma possível. Quem aceita, ninguém da minha instituição chega lá e impõe nada, a pessoa pergunta, você aceita

uma ajuda em oração? A pessoa fala sim, pode orar. Isso é fundamental, isso é o papel de nós, seres humanos, independente de fé, independente de igreja “A”, “B”, “C”, “D”. O papel nosso é ajudar o próximo. E graças a Deus, o Prefeito Ricardo Nunes tem procurado fazer isso da melhor forma possível.

Por isso, nobre Presidente, Vereadores e o Relator Coronel Salles, vou votar favorável ao seu requerimento, porque está tudo esclarecido, está tudo muito claro de que realmente a intenção dessa acusação tem única e exclusivamente interesse político e nenhum interesse de forma de ajudar, de mudar, de modernizar alguma coisa na administração, porque ela já está definida. A administração pública já tem as suas ações definidas para administrar de modo geral e também levar o social às pessoas que precisam.

Muito obrigado.

O SR. CORONEL SALLES - Pela ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Com a palavra o nobre Vereador Coronel Salles.

O SR. CORONEL SALLES – Minha palavra como Relator findou-se após o final do relatório. Queria falar como integrante da Comissão e dar um testemunho do trabalho das entidades naquela região das cenas abertas de uso, muito triste chamada de cracolândia, como se fosse a Disneylândia do crack. Lá não tem nada de felicidade, é só sofrimento e dor.

Eu testemunhei nos quase quatro anos que estou na Subprefeitura e como Vereador da cidade de São Paulo ações muito importantes. Falo, por exemplo, do Pastor Daniel, o Vereador Fabio Riva vai se lembrar dele, e da Rede Social do Centro, faz um trabalho belíssimo com a Defensoria Pública. Nós reunimos vários órgãos, vários segmentos com todas as visões de mundo, alguns pensamentos mais à Direita, outros mais à Esquerda, mas pensando em minimamente diminuir o sofrimento daquelas pessoas que lá estão, que poderiam ser nossos filhos, nossos irmãos, nossas filhas.

Fizemos, como Vereador, duas emendas parlamentares para fazer o evento da Rede Social do Centro na Rua 25 de março e na Santa Ifigênia. E nunca falei disso aqui, mas também

fiz a emenda para Pão do Povo, uma instituição que, todo dia, está lá trabalhando; para a Cristolândia; ao pastor Paulo, da Primeira Igreja Batista de São Paulo, na Praça Princesa Isabel, ao pastor Paulo Falçarella, do Instituto Cristão, ao Dr. Honda, que é do Hondatar e faz um trabalho belíssimo não só no Hondatar, mas no Centro.

Como Subprefeito, atuei num grupo voluntário de funcionários da Subprefeitura – e a vereadora Silvia vai lembrar disso, porque a encontrei fazendo esse trabalho naquele dia muito frio em que estávamos distribuindo cobertores – e fui criticado como Subprefeito em algumas redes sociais. É uma face muito terrível da nossa sociedade: “O Subprefeito, ao invés de diminuir o número de mendigos, fica dando cobertor para os mendigos”, mas era uma ação de funcionários da Subprefeitura.

Nós éramos em 30 funcionários e foram doados cobertores pela igreja, pela maçonaria e, alguns, pela Secretaria de Direitos Humanos, cuja Secretária era Claudia Carletto, e fomos distribuir esses cobertores. Mas fui criticado por isso, uma face muito cruel da nossa sociedade. Eu me recordo que publicaram uma foto dos cobertores jogados não na área das cenas abertas de uso, mas uma foto do Pátio do Colégio, onde nasceu a cidade: “Olha os cobertores do Subprefeito”.

Nós também conseguimos com a AACD, que é uma instituição maravilhosa, uma vaga na lavanderia da AACD e nós, da Subprefeitura da Sé, recolhemos esses cobertores, levamos para a AACD e conseguimos uma janela das 6h da manhã às 10h da manhã para lavar esses cobertores a 80 graus, colocar no saquinho e devolvê-los.

Então, eu falo com uma tranquilidade de ter visto – e está presente o Bispo Sansão Pereira – o trabalho da Igreja Universal: um trabalho silencioso, efetivo; também da Igreja Batista da Vila Mariana, com o Pastor Jonas Neves; e o trabalho de outras entidades que, por vezes, com um olhar de esquerda, mas que estão lá ajudando também.

Outra coisa, eu propus a Frente Parlamentar Com a Vida, Contra as Drogas. Estamos em funcionamento, já colocamos adictos e policiais, na penúltima semana, e um nunca tinha ouvido o outro falar. É só assim, gente, com trabalho sério, que vamos mitigar aquela chaga

aberta que existe não só na cidade de São Paulo, como nos grandes centros de Los Angeles, Nova Iorque, Montreal, São Francisco, onde é pior ainda, com os opioides. E vamos tratar esse tema com a acuidade responsável que ele merece.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Atilio Francisco) – Antes de dar seguimento ao processo de votação, eu gostaria de parabenizar o nobre Relator, Coronel Salles, pelo relatório brilhante, pelo parecer apresentado, devidamente fundamentado. Atentamente eu li e ouvi Vossa Excelência lendo e, no Decreto-Lei nº 201, de 1967, é taxativo a todas as infrações político-administrativas.

E, com todo o respeito, dada a máxima vênia, a nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista, os dois pontos apresentados na denúncia caem por terra. Primeiro, vamos ao campo das ilações: imaginemos que um agente da força de segurança da União, um guarda rodoviário, cometa uma infração ou um ato abusivo. Vamos pedir o *impeachment* direto do Presidente Lula? Não precisa se provar o liame, o nexo de causalidade entre a conduta, a ordem? É fácil assim tirar um Prefeito de uma cidade como São Paulo, eleito legitimamente, exercendo seu mandato legitimamente? Esse é um ponto. Obviamente que não!

Sabemos que estamos a 11 dias de uma data extremamente importante para o futuro da nossa cidade.

Com relação ao outro ponto: descumprimento de ordem judicial, convenhamos. Como falou aqui – o relatório traz – não há trânsito em julgado, e a esfera competente para discutir descumprimento ou não de ordem. É o mínimo. Não precisa ser advogado, não. Não precisa ser da área jurídica. A esfera competente para discutir o descumprimento de ordem judicial é o Poder Judiciário.

Estão trazendo para esta seara algo completamente inadmissível – que não podemos aceitar. Esta é uma Casa séria e, com seriedade, temos que ter responsabilidade dos nossos atos.

Portanto, quero parabenizar o nobre Relator e votarei favoravelmente, no momento oportuno.

O SR. PRESIDENTE (Atilio Francisco) – Tem a palavra o nobre Vereador Alessandro Guedes do PT.

O SR. ALESSANDRO GUEDES – Sr. Presidente, obrigado pelo aparte.

Eu queria só dizer, rapidamente, sobre a fala do Vereador Isac Felix, sobre os três governos na cidade de São Paulo, a que o Vereador fez referência, mas esses governos eram do PT, Partido dos Trabalhadores, que deixou grandes marcas nesta cidade até hoje dada sequência por todos os governos posteriores que se passaram, desde Erundina, Marta Suplicy, Haddad. Todos os governos que todos os partidos integrantes desta Comissão hoje participaram da base, inclusive, o PL, com exceção do PSOL.

Então, Sr. Presidente, eu queria deixar isso registrado, porque o PT é um partido que respeita o jogo, faz o bom debate, o bom combate, governou São Paulo e deixou marcas importantes e foi aprovado pela cidade. A prova está aí, a Marta é considerada a melhor Prefeita de São Paulo, mesmo que, eventualmente, não tenha tido sucesso eleitoral, mas, sem dúvida alguma, as marcas ficaram registradas e estão colocadas e aproveitadas por todos os outros governos subsequentes.

Deixando esse registro bem feito, Sr. Presidente, nós só conseguimos isso para o PT graças aos partidos da Base que estão nesta mesa, como eu já disse, inclusive, o PL, porque a minha posição oficial sobre isso porque eu - independentemente se houvesse fundamentação adequada para que o processo prosseguisse – acho extremamente intempestivo, num momento eleitoral. Essa é a posição do Vereador Alessandro, independentemente da minha Bancada. É a, do Alessandro. Até porque nós temos que seguir o jogo e ganhar do Prefeito Ricardo Nunes nas urnas. Nós temos propostas, temos projetos, bons resultados, um bom time. A Prefeita Marta está junto, o Lula, a Erundina, uma boa Base. É ali que ganhamos, ainda mais porque passamos, recentemente, por um processo no Brasil em que nós fomos atingidos diretamente por isso.

Entretanto, é direito da Vereadora apresentar o processo que apresentou nesta sessão, e a Comissão foi instalada por isso. Porque S.Exa. está amparada pelo Regimento.

E eu fui incumbido pelo meu partido para estar presente nesta Comissão e para votar

acompanhando contra o Relatório do Vereador Coronel Salles, mesmo me contrariando pessoalmente, entretanto, votarei com o meu partido, mas quero deixar isso registrado. Para que não se misturem as coisas, porque quando se faz uma fala dessas e colocam o PT num nível de quem não respeitasse o jogo, isso nos preocupa, Sr. Presidente.

E todos desta Comissão sabem o que é presente do nosso partido nesta Casa, nas construções para que pautas importantes da cidade avancem. Mesmo em momentos em que inclusive temos minoria, o nosso posicionamento sempre é respeitado, porque já fomos governo, sabemos o que é ser governo, sabemos o que é ter que governar e também, quando não somos governo, sabemos como nos comportar.

Quero deixar essa fala registrada, Sr. Presidente. Eu não ia falar, mas devido à fala efusiva do meu colega, meu amigo Isac Felix, resolvi falar um pouco sobre isso.

Sr. Presidente, obrigado pelo tempo de fala.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Registrada a manifestação do nobre Vereador Alessandro Guedes, do PT.

Levaremos à votação o parecer apresentado pelo nobre Relator, Vereador Coronel Salles.

A votos o parecer.

Como vota o nobre Vereador Isac Felix, do PL?

O SR. ISAC FELIX – Concorde plenamente com o nosso Relator. Favorável.

Como vota o nobre Vereador Atílio Francisco, do Republicanos?

O SR. ATÍLIO FRANCISCO – Favorável ao relatório do nobre Vereador Coronel Salles.

Como vota o nobre Vereador Ricardo Teixeira, do União Brasil?

O SR. RICARDO TEIXEIRA – Favorável ao relatório do Coronel.

Como vota o nobre Vereador Coronel Salles, do PSD?

O SR. CORONEL SALLES – Pelo provimento do relatório, Presidente.

Como vota a nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista, do PSOL?

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Voto contra o relatório.

Como vota o nobre Vereador Alessandro Guedes, do PT?

O SR. ALESSANDRO GUEDES – Seguindo a orientação do Líder da minha Bancada, Sr. Presidente, voto contra o relatório.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – O Vereador Sidney Cruz vota favoravelmente ao parecer apresentado pelo Relator, nobre Vereador Coronel Salles.

Portanto, foram 5 votos favoráveis e 2 contrários. Aprovado o parecer apresentado pela inadmissibilidade e consequentemente pelo arquivamento da denúncia apresentada pela nobre Vereadora Elaine do Quilombo Periférico.

Com relação ao parecer em apartado apresentado pela nobre Vereadora Silvia da Bancada Feminista, tendo em vista a aprovação do relatório do Relator, fica prejudicada a votação do parecer de V.Exa., porém defiro a publicação dos dois pareceres.

A SRA. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA – Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Sidney Cruz) – Nada mais havendo, declaro encerrada a reunião da Comissão Especial.

Estão encerrados os nossos trabalhos.

Obrigado a todos.